

MOÇÃO

SINDICATOS E UGT REJEITAM DESPEDIMENTOS NO MONTEPIO

Considerando que:

A comunicação social divulgou recentemente a pretensão do Montepio Geral de encerrar balcões e reduzir 20% do seu quadro de pessoal, ou seja, despedir cerca de oito centenas de trabalhadores;

O Montepio anunciou há dias os resultados do Banco em 2019, positivos em 21,7 milhões de euros, e declarou que tal performance sinalizava “a evolução no sentido da geração orgânica de capital, da sua otimização e rendibilidade”;

As eventuais dificuldades do negócio em 2020 devido aos efeitos da pandemia de Covid-19 são comuns a toda a banca a operar em Portugal;

Os trabalhadores sempre se empenharam – e continuam, apesar da incerteza em que vivem – a trabalhar arduamente na defesa quer da instituição quer dos seus postos de trabalho;

Os trabalhadores têm demonstrado um enorme esforço de adaptação às condições do Montepio, tendo inclusive aceitado a demora do banco em cumprir integralmente a convenção coletiva que livremente negociou com os Sindicatos;

Os trabalhadores em nada contribuíram para os problemas que o banco possa enfrentar e não podem ser as primeiras vítimas da redução de custos.

O Secretariado Nacional da UGT, reunido em Aveiro no dia 23 Setembro de 2020, delibera:

Rejeitar liminarmente a eliminação de postos de trabalho e conseqüente despedimento de trabalhadores do Montepio, esteja ou não encoberto em falsas rescisões por mútuo acordo;

Solidarizar-se e apoiar os trabalhadores do Montepio;

Apoiar os Sindicatos dos Bancários da UGT – Mais Sindicato, Sindicato dos Bancários do Centro e Sindicato dos Bancários do Norte – em tudo o que seja necessário para a resolução deste problema, tendo em conta, nomeadamente, a defesa e manutenção dos postos de trabalho.

Subscritores:

- António Fonseca
- Mário Mourão
- Helena Carvalheiro

Aveiro, 23 de Setembro de 2020

Aprovada por Unanimidade e Aclamação

O Secretariado Nacional